



Operação “Modular” (Setembro 1987)

1. Situação Estratégica

O cenário decorre durante a ofensiva lançada pelas FAPLA em 1987, na província do Kuando-Kubango (6ª região militar), no sudeste de Angola.

As forças governamentais partiram da sua base na cidade do Cuito-Cuanavale, tendo como objectivo principal a conquista da base da Unita na cidade de Mavinga.

As principais unidades militares que vão entrar na 1ª fase desta campanha, a batalha do Cuito-Cuanavale (Setembro de 1987 a Março de 1988), são as descritas neste cenário.

2. O terreno

É o característico da zona de savana Africana: capim alto, bosques pouco densos, algumas elevações e pouca água.

3. Os exércitos

FAPLA

- >16ª BrI (Brigada de Infantaria)
- >21ª BrIL (Brigada de Infantaria Ligeira)
- >47ª BrBl (Brigada Blindada)
- >59ª BrIM (Brigada de Infantaria Mecanizada)

SADF/SWATF

- >4º Grupo Tático de Infantaria
- >32º BIM (Batalhão de Infantaria Mecanizada) “Búfalo”
(coronel Jock Harris)
- >61º BIM (Batalhão de Infantaria Mecanizada)
- >101º BIL (Batalhão de Infantaria Ligeira)
(comandante Robbie Hartslielief)

O coronel Deon Ferreira organiza a sua brigada em 3 Grupos de Batalha

Battle Group Alpha (comandante Smit)

Battle Group Bravo (comandante Robbie Hartslielief)

Battle Group Charlie (Major David Lotter)

Apoio- 20º RA(Regimento de Artilharia):

> Bateria “Quebec” G5 155 mm

>Bateria “Papa” MRL 127 mm (Valkiri)

>Bateria “Sierra” M-5 120 mm (morteiros)



SADF

OPERAÇÃO "MODULAR" (Outubro 1987)



JOGO 1

"RECONHECIMENTO EM FORÇA"

1. O Desenrolar do Cenário

O major David Lotter (agrupamento **Charlie**) recebe a missão de destruir o grupo de reconhecimento da 47ª BrBl. As ordens são claras: infligir o maior número de baixas possíveis, para desmoralizar e cegar o IN.

O agrupamento pode pedir o apoio dedicado da bateria "Sierra" e o apoio da bateria "Quebec".

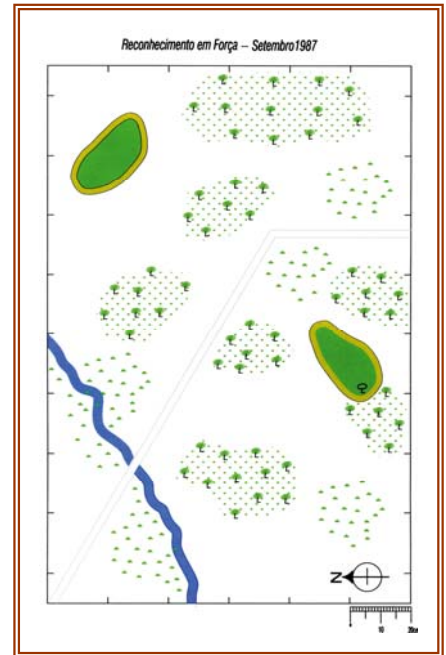
A aviação SA, sendo um bem muito caro, só é utilizada no ataque de surpresa a objectivos bem identificados, interdição aérea (antes dos sistemas de radares e dos MIG 23) e flagelação de colunas de abastecimentos. Nesta missão, depois de estabelecerem contacto com o IN, se as forças FAPLA começarem a retirar-se abandonando o combate, ou quebrarem por moral, a aviação pode intervir.

2. Ordens aos comandantes

- 1 – Destruir as unidades de reconhecimento
- 2 – Destruir 50% ou mais das viaturas do IN
- 3 – Fazer o IN desmoralizar

3. Efectivos

O Comandante das SADF tem ao seu dispor as seguintes forças:



Unidades	Componente	Pontos
1ª Unidade de reconhecimento	3x Ratel 20	3x2=6
1ª CIM (companhia de infantaria mecanizada)	4x Casspir	4x2=8=16
2ª CIM (companhia de infantaria mecanizada)	4x Casspir	4x2=8=16
1º Grupo AT	3x Ratel 90	3x4=12
2º Grupo AT	3x Ratel 90	3x4=12
Unidade AT de apoio	2x Jeep/ENTAC	2+2=4

As forças somam 66 pontos operacionais e retiram aos 25% de baixas: **17 pontos**.

1 missão aérea CAS 2 Mirage F1AZ Só pode ser usada se o IN desmoralizar ou retirar.



OPERAÇÃO "MODULAR"

(Outubro 1987)



JOGO 2

"BATALHA DE TANQUES"

1. O Desenrolar do Cenário

A acção decorre nos dias 3 e 4 de Outubro, a sul do rio Lomba, onde após várias semanas de confrontos/escaramuças, se deu um choque violento entre a 47ª BrBI e o agrupamento Charlie apoiado pelo agrupamento Alpha. Estes dois dias de combate levaram à destruição da 47ª.

O comando das forças SADF sabe que o objectivo da 47ª BrBI é apoiar a passagem do rio Lomba da e nas últimas semanas tem ameaçado o seu flanco direito, esperando que esta execute um ataque para Sul entrando num terreno preparado para a destruir.

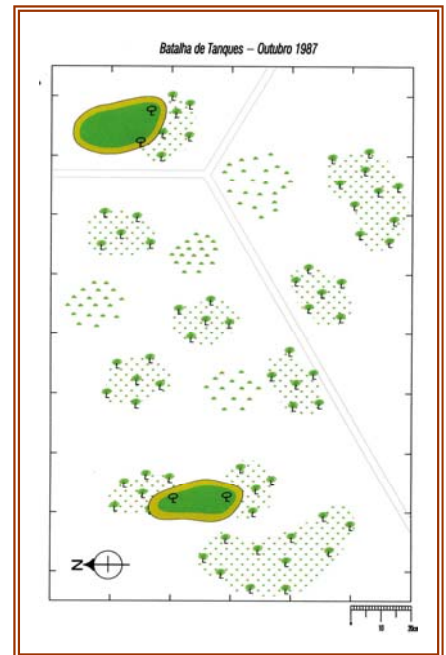
Esta missão é atribuída ao agrupamento Charlie que tem o apoio dedicado da bateria "Sierra" (morteiros M-5 120mm) e da bateria "Quebec" (G5 de 155mm).

2. Ordens aos comandantes

- 1 – Destruir as forças do IN, infligindo o maior número de baixas.
- 2 – Controlar o cruzamento a Nordeste, controlando o terreno elevado.

3. Efectivos

O Comandante das SADF tem ao seu dispor as seguintes forças:



Unidades	Componente	Pontos
Unidade de reconhecimento	2x Ratel 20	2x2=4
1ª CIM (companhia de infantaria mecanizada)	4x Casspir	4x2=8=16
2ª CIM (companhia de infantaria mecanizada)	4x Casspir	4x2=8=16
1º Grupo AT	3x Ratel 90	3x4=12
2º Grupo AT	3x Ratel 90	3x4=12
1º Pelotão Blindado	3x Olifant MBT	3x6=18
Unidade AT de apoio	2x Jeep/ENTAC	2x2=4
	1x Ratel ZT3	1x2=4

As forças somam 86 pontos operacionais e retiram aos 25% de baixas: **22** pontos.



SADF

OPERAÇÃO "MODULAR" (Outubro 1987)



JOGO 3

"A RETIRADA"

1. O Desenrolar do Cenário

O comandante do agrupamento Charlie foi informado pelo QG da 20ª BrIM, que unidades da 47ª BrBI do IN estão a construir defesas no lado Sul do rio Lomba, perto de uma ponte por onde estão a passar viaturas da mesma brigada, na direcção do Norte.

O QG não informa se é uma retirada com forças de retenção ou a construção de uma posição defensiva para segurar uma passagem no rio Lomba.

O Coronel Deon Ferreira dá instruções ao comandante do agrupamento Charlie para neutralizar todas as forças do IN a Sul do rio Lomba.

O agrupamento Charlie tem o apoio dedicado da bateria "Sierra" (morteiros M-5 120mm) e da bateria "Quebec" (G5 de 155mm).

2. Ordens aos comandantes

- 1 - Controlar a ponte sobre o rio Lomba.
- 2 - Eliminar todas as forças do IN a Sul do rio Lomba.

3. Efectivos

O Comandante das SADF tem ao seu dispor as seguintes forças

Unidades	Componente	Pontos
1ª Unidade de reconhecimento	2x Ratel 20	2x2=4
2ª Unidade de reconhecimento	2x Ratel 20	2x2=4
1ª CIM (companhia de infantaria mecanizada)	4x Casspir	4x2=8=16
2ª CIM (companhia de infantaria mecanizada)	4x Casspir	4x2=8=16
1º Grupo AT	3x Ratel 90	3x4=12
2º Grupo AT	3x Ratel 90	3x4=12
1º Pelotão Blindado *	3x Olifant MBT	3x6=18
2º Pelotão Blindado *	3x Olifant MBT	3x6=18
Unidade AT de apoio	2x Jeep/ENTAC	2x2=4
	1x Ratel ZT3	1x2=4

NOTA HISTÓRICA: Os "Olifante" não entraram nesta fase da campanha

As forças somam 108 pontos operacionais e retiram aos 20% de baixas: **22** pontos.

